

ANNWYN AVALON

A woman with red hair, wearing a red and pink dress, stands in front of Stonehenge. She is holding several glowing, multi-faceted crystals. Her dress is flowing, and she has a necklace. The background is a misty, overcast sky.

A  
BRUXARIA  
DAS ÁGUAS

MAGIA E HISTÓRIAS DA TRADIÇÃO CELTA



MADRAS®

Annwyn Avalon

# À Bruxaria das Águas

*Magia e Histórias da  
Tradição Celta*

*Tradução:*  
Soraya Borges de Freitas



MADRAS®

Publicado originalmente em inglês sob o título *Water Witchcraft*, por Weiser Books, uma marca da Red Wheel/Weiser, LLC  
©2019, Annwyn Avalon.  
Fotos/imagens internas por TK®  
Direitos reservados.  
Direitos de edição e tradução para o Brasil.  
Tradução autorizada do inglês.  
© 2020, Madras Editora Ltda.

*Editor:*  
Wagner Veneziani Costa (*in memoriam*)

*Produção e Capa:*  
Equipe Técnica Madras

*Tradução:*  
Soraya Borges de Freitas

*Revisão da Tradução:*  
Jefferson Rosado

*Revisão:*  
Arlete Genari  
Ana Paula Luccisano

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
(CIP)(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Avalon, Annwyn  
A bruxaria das águas: magia e histórias da tradição Celta/Annwyn Avalon; tradução Soraya Borges de Freitas. – 1. ed. – São Paulo: Madras, 2020.  
Título original: *Water witchcraft: magic and lore from the Celtic tradition*  
Bibliografia

ISBN 978-65-5620-000-2

1. Bruxaria 2. Celtas – Folclore 3. Esoterismo  
4. Magia 5. Mitologia (Celta) I. Título.  
20-34911 CDD-133.43

Índices para catálogo sistemático:  
1. Bruxaria: Magia: Ocultismo 133.43  
Maria Alice Ferreira – Bibliotecária – CRB-8/7964

---

*Dedicado a Gwragedd Annwn, Melusine, Sulis  
e aos espíritos aquáticos que guiam minha mente  
e meu coração, que forçaram meus dedos a escrever  
quando eu estava perdida no redemoinho  
da minha mente.*

*Um agradecimento especial à Chama Verde  
e à Tempestade de Fogo, que me deram uma base  
tão sólida para minha magia, contendo oceanos de  
possibilidades. Ao Círculo da Lua Nascente, que honrou  
minha voz e deu origem à minha habilidade aquática.  
Para Duston e Tiffany, que me amaram, encorajaram  
e acreditaram em mim.*

E proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa da Madras Editora, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19/02/1998).

Todos os direitos desta edição, em língua portuguesa, reservados pela



**MADRAS EDITORA LTDA.**  
Rua Paulo Gonçalves, 88 — Santana  
CEP: 02403-020 — São Paulo/SP  
Caixa Postal: 12183 — CEP: 02013-970  
Tel.: (11) 2281-5555  
[www.madras.com.br](http://www.madras.com.br)



# ÍNDICE



Prefácio .....	11
Introdução .....	15
Magia Aquática.....	16
Magia nas Moléculas .....	18
<b>Capítulo1</b>	
A Magia da Água .....	21
Água com Qualquer outro Nome.....	22
Altars e Santuários Aquáticos.....	29
Exercício: Como criar um altar aquático.....	29
Água Benta e Sagrada .....	30
Ferramentas para Bruxas da Água.....	34
Exercício: Meditação do glifo da água .....	37
<b>Capítulo2</b>	
Bruxas do Rio.....	39
Rios e Córregos.....	40
Espíritos dos Rios.....	41
Exercício: Como se alinhar com um espírito do rio .....	44
Canais, Fantasmas e Águas Escuras.....	46
Enraizamento e Blindagem.....	47
Enraizamento .....	48
Exercício: Banho para enraizamento com descarga.....	49
Blindagem .....	51
Exercício: A cachoeira .....	52
Exercício: A bolha protetora.....	52
Exercício: A muralha de gelo.....	53
Exercício: A onda gigante .....	53
Limpeza e Purificação.....	54
Limpeza .....	55
Bênçãos de água .....	56

Exercício: Bênção com água-benta.....	57
Exercício: Limpeza da Lua Minguante.....	58
Exercício: Spray de cristal.....	58
Exercício: Spray herbal.....	58
Exercício: Uma rápida aspersão com ervas.....	59
Purificação.....	59
Exercício: Banho de purificação na Lua Cheia.....	60
<b>Capítulo 3</b>	
Bruxas do Poço Sagrado.....	61
Santos e Espíritos dos Poços.....	64
Mãe Shipton e o poço gotejante.....	66
Templo de Sulis.....	68
Poço do Cálice.....	69
A Fonte Branca.....	70
Poço de São Madrono.....	71
Fonte de Melusine.....	71
Árvores e Poços Sagrados.....	73
Outros Guardiões de Poços.....	75
Minerais e Substâncias Químicas.....	76
Simpatias e Costumes nos Poços.....	78
Oferendas Votivas.....	81
Fósseis de Amonites.....	82
Clouties (Tiras de Tecido).....	84
Exercício: Simpatia com pano.....	85
Exercício: Entrada no reino das fadas.....	85
<b>Capítulo 4</b>	
Bruxas do Lago.....	89
Lochs.....	90
Cavalos-d'Água.....	91
Damas do Lago e Donzelas d'Água.....	94
Reservatório de Childs Erccall.....	95
A Bruxa da Ilha Lok.....	95
Cerridwen.....	98
Gwagedd Annwn.....	99
A Dama de Llyn y Fan Fach.....	100

A Dama do Lago.....	102
Cailleach e outros Espíritos Aquáticos.....	104
<b>Capítulo 5</b>	
Bruxas do Pântano.....	107
Criaturas do Pântano.....	111
Rãs e Sapos.....	113
Outros Espíritos do Pântano.....	117
Orvalho.....	118
Exercício: Como transformar águas paradas escuras.....	120
<b>Capítulo 6</b>	
Bruxas Marinhas.....	121
Destroços e Detritos.....	123
Magia Lunar.....	124
Exercício: Observação da lua.....	126
Marés Oceânicas.....	127
Conchas.....	129
Outros Tesouros Marinhos.....	133
Alga Marinha.....	138
Simpatias Oceânicas Tradicionais.....	139
Feitiços e Simpatias do Mar.....	142
Exercício: Como proteger os golfinhos.....	145
<b>Capítulo 7</b>	
Espíritos Aquáticos Locais.....	147
Visita às Águas.....	149
Como Coletar Água.....	150
Oferendas para a Água.....	153
Exercício: Como escolher uma oferenda.....	156
Exercício: Como evocar e contatar espíritos.....	156
<b>Capítulo 8</b>	
Sereias e Seu Povo.....	159
Contos do Mundo Aquático.....	161
Espíritos do Povo do Mar.....	164
Animais Aquáticos.....	172

Magia do Espelho e do Pente.....	175
Exercício: Como encantar um espelho .....	177
Exercício: Como pentear a água .....	177
Exercício: Banho de sereia da Lua Negra.....	178

### Capítulo 9

Poções Aquáticas.....	181
Águas Florais Sagradas .....	183
Exercício: Como fazer água floral.....	184
Elixires de Cristal .....	184
Exercício: Como fazer elixires de cristal diretos.....	184
Exercício: Como fazer elixires de cristal indiretos .....	185
Modo de Usar de Poções e Elixires.....	185
Lavagens e Sprays Purificadores .....	188
Banhos de Cura e Limpeza .....	190
Banhos Sazonais .....	196
Outros Banhos Ritualísticos .....	197
Conclusão.....	199
Bibliografia .....	201
Fontes na Internet .....	205
Índice de Exercícios Mágicos.....	207

## PREFÁCIO



Talvez tenhamos uma conexão sagrada com a água porque nossos corpos e nosso planeta são compostos em grande parte de água. Talvez seja porque, como declara a ciência, nós venhamos de fontes aquáticas. Muito antes do desenvolvimento da teoria da evolução, no entanto, histórias da criação em todo o planeta nos dizem que a vida na Terra se originou nas águas do mundo. De acordo com a mitologia babilônica, por exemplo, a deusa da água Tiamat era a mãe de tudo, incluindo os outros deuses e deusas. A história aborígene australiana da Serpente do Arco-Íris também credita a uma divindade aquática a nossa existência.

Deusas da água, tais como Anuket, Sulis, Oshun e Danu (de quem o rio Danúbio recebe o nome), têm um papel fundamental no folclore de culturas em todos os lugares. Nossos antepassados acreditavam em lagos, rios e mares atrelados a espíritos de todos os tipos. Em seu livro *The Secret Teachings of All Ages*, Manly P. Hall escreveu: “Segundo os filósofos da Antiguidade, cada fonte tinha sua ninfa, cada onda do oceano, sua oceânide. Os espíritos aquáticos eram conhecidos sob nomes como oréades, nereidas, limoníades, náíades, espíritos aquáticos, donzelas do mar, sereias e potâmides”. Em geral, associamos a água com o feminino ou a força *yin*, por isso tantas entidades aquáticas são descritas como mulheres.

Hoje continuamos a venerar os cursos d’água do planeta Terra – tais como o rio Ganges, o lago Manasarovar no Tibete, o Poço do Cálice de Glastonbury, a gruta de Lourdes, o Lago Crater em Oregon. Nesses locais de força e mistério, peregrinos modernos buscam cura, purificação, consagração e transformação, assim como faziam séculos atrás. Até mesmo pessoas que não reconhecem a natureza espiritual da água compreendem intuitivamente suas propriedades curativas. Quem nunca se sentiu revigorado ao se sentar perto de uma cachoeira ou purificado depois de um mergulho em um lago frio? Frequentamos *spas* para “nos jogarmos nas águas” e vamos em

peso para o litoral rejuvenescer nossas mentes e corpos. Aqueles que moram perto do oceano, como foi o meu caso por 31 anos, logo se tornam alinhados física, emocional e psicologicamente com suas marés variáveis.

Há inúmeras lendas também a respeito da natureza mágica da água. De acordo com o folclore celta, os espíritos malignos não poderiam atravessar água corrente. Fadas residiam em poços. Lagos serviam de portais para outras dimensões. Na mitologia grega, o rio Estige levava ao Mundo Inferior. Nas lendas arturianas, a Dama do Lago deu poder a Artur, concedendo-lhe a espada Excalibur. E todos jogamos moedas em um poço ou fonte esperando que nossos desejos se realizem.

A água desempenha um papel importante em muitas tradições e práticas mágicas. É um dos quatro elementos que servem de blocos de construção da vida (com o fogo, a terra e o ar). No tarô, ela é representada pelo naipe de copas. Três dos 12 signos do zodíaco – Câncer, Escorpião e Peixes – são signos da água. Na feitiçaria, o cálice e o caldeirão mágicos de uma bruxa são considerados ferramentas aquáticas. Um lago parado serve como um instrumento de leitura perfeito – diziam que o famoso vidente do século XVI, Nostradamus, ficava horas sentado observando uma tigela de água para prever o futuro.

Quando pensamos em magia aquática, costumamos nos lembrar de ferramentas de purificação e cristais, banhos ritualísticos e na formulação de poções ou elixires. Em *A Bruxaria das Águas*, Annwyn Avalon oferece uma miríade de informações a respeito dessas práticas; porém, ela também compartilha formas de usar a água magicamente que você jamais teria imaginado antes, como congelá-la para prender um inimigo, fazer bonecos de neve e derreter gelo para liberar energia presa. Explica também como explorar as propriedades do orvalho, do nevoeiro, da neblina, do granizo, da chuva e da geada – até o vapor do seu banho matutino. Cada tipo de água tem suas qualidades e usos práticos únicos na bruxaria. A água coletada durante um temporal com raios e trovões, por exemplo, é dotada de energia dinâmica que serve de combustível para feitiços agressivos. A água de um lago pacífico pode aliviar estresse e promover harmonia.

As entidades que guardam e ocupam os cursos de água terrestres também possuem uma grande variedade de características e poderes. Algumas são boas, outras são más ou muito perigosas. Annwyn (cujo nome se refere ao Além na mitologia galesa) descreve esses seres misteriosos, como as sedutoras Damas do Lago, e a magia negra das bruxas do pântano, explicando como lidar com eles em encontros nos planos físico ou espiritual.

*A Bruxaria das Águas* é também uma cornucópia de lendas e tradições baseadas no mar da Irlanda e das Ilhas Britânicas, além de incluir feitiços mágicos que utilizam ingredientes aquáticos. No passado, marinheiros acreditavam fervorosamente em encantamentos aquáticos e os empregavam muito; porém, as bruxas modernas podem usar presentes do mar em seus feitiços também. Annwyn compartilha seu amplo conhecimento das ferramentas aquáticas naturais: conchas, vidros do mar, seixos e pedras com buracos formados naturalmente pela água corrente, sal marinho, fósseis e cristais de quartzo que contenham bolhas de água (conhecidos como enidro). Plantas aquáticas – flores de lótus e vários tipos de algas marinhas – também possuem propriedades mágicas.

Nesta compilação de magia aquática, você encontrará exercícios, bênçãos, amuletos, encantamentos, feitiços e rituais. Gostei especialmente de seu feitiço para deter as empresas que danificam nossos oceanos. Ela recomenda: “Coloque o logotipo da empresa dentro de uma concha de marisco ou ostra. Embrulhe a concha com trepadeira, alga marinha ou uma rede de pescador. Na Lua Minguante, leve-a a um lugar onde três rios se encontram e a enterre perto de onde eles se cruzam, evocando os espíritos locais para auxiliá-lo. Você também pode deixar a concha no meio de uma encruzilhada, de preferência ao lado de um cemitério. Em qualquer caso, afaste-se e não olhe para trás”.

Annwyn o encoraja a “desenvolver seu relacionamento pessoal com a água”. Visite locais com água – lagos, rios, oceanos, pântanos – e sinta as energias especiais que existem lá. Comunique-se com o gênio ou os guardiões espirituais desses locais. Aprenda sobre as plantas e criaturas que vivem lá.

Nesse momento crucial, quando vivenciamos uma poluição maciça das águas do planeta e a mudança climática induzida pelo homem ameaça nossas costas litorâneas, vida marinha e futuras gerações, o chamado de Annwyn para honrar os espíritos das águas ressoa alto e verdadeiro. Imergir neste intrigante e informativo livro lhe dará um maior apreço pela água doadora de vida, da qual viemos e dependemos para manter nossa existência. *A Bruxaria das Águas* também o ajudará a sintonizá-lo com a força feminina arquetípica operando no nosso planeta e no universo. Além de capacitá-lo a trabalhar com essa energia criativa maravilhosa para gerar cura, abundância e felicidade para si e os outros.

Bendito seja,

Skye Alexander, autor de *Mermaids, The Myths, Legends, & Lore* e *The Modern Guide to Witchcraft*

## INTRODUÇÃO



A água flui por nossos corpos e pela terra; dependemos dela pelo resto da vida. Nossos corpos são compostos de 70 a 80% de água e precisamos dela para sobreviver. Não conseguimos viver depois de três dias sem água. Ficamos enfraquecidos quando estamos desidratados. E não são apenas nossa carne e ossos que precisam de água – nossas almas a buscam também. Muitos de nós se sentem inexplicavelmente atraídos pelo oceano. Ansiamos estar na água de corpo e alma.

Até onde podemos nos lembrar, os seres humanos estiveram intimamente ligados com a água, tanto física quanto espiritualmente. Nós a associamos com divindades, espíritos, almas e criaturas de outras dimensões que encontram seus lares em corpos de água ou perto deles. Eles são muitas vezes o cenário para ocorrências sobrenaturais. Trabalhamos com água de uma maneira sagrada para nossas vidas, a de nossos filhos e para as vidas das divindades e dos espíritos que lá encontramos. Por toda a história, centenas, talvez milhares, das chamadas divindades e espíritos aquáticos – e assim como muitos obscuros e anônimos – apareceram em mitologias e lendas, e o folclore está repleto de histórias de poços mágicos, poços falantes, ninfas d'água, grandes deuses marinhos, entre outros.

Há muito tempo, as bruxas são associadas a esses espíritos aquáticos e a seus poderes sobrenaturais – veja, por exemplo, os praticantes tradicionais que rastreiam por água usando um ramo bifurcado. Mas há muitos outros tipos de magia e bruxaria aquáticas. Por ser uma pessoa de água, eu mesma comecei a explorar a magia aquática como um ofício e descobri uma variedade de práticas mágicas baseadas em volta do mar, de poços, fontes, rios e outros corpos de água. Meu objetivo neste livro é compartilhar com o leitor um pouco do que encontrei. Espero mostrar a história, o folclore e a mitologia da água, bem como alguns feitiços e ferramentas que podem ajudar bruxas modernas e praticantes de magia a adotar uma prática baseada na



água. Embora essas tradições e práticas estejam presentes em todo o mundo, esta obra focará principalmente naquelas baseadas no folclore celta e britânico. Espero que a informação apresentada aqui enriqueça sua vida e sua atividade mágica geral, e o encoraje a trabalhar tanto no plano terreno como no astral para curar, proteger e nutrir nossas preciosas fontes de água.

Neste livro, exploraremos o folclore e a mitologia dos celtas e daqueles que os influenciaram. Descobriremos como cultuavam a água, o modo como a honravam e os relacionamentos que tinham com os espíritos e as forças sobrenaturais que vivem nela. Como este é um livro de bruxaria, examinaremos e consideraremos essas histórias da perspectiva daqueles que veem verdade no sobrenatural. Você escolhe se as vê como relatos precisos transmitidos pelas eras, como lendas populares exageradas, para tentar compreender fenômenos desconhecidos ou valores culturais, ou até como lições de moral. Independentemente de como as enxerga, essas histórias dão acesso ao Outro Mundo e pistas sobre como interagir com ele. Como tais, elas podem servir de alicerce para uma prática moderna para todos os bruxos e bruxas ligados à água.

## Magia Aquática

Uma bruxa de água moderna é simplesmente alguém que trabalha com água e está profundamente ligada com ela e os espíritos que vivem lá. Quando falo em água, não me refiro apenas ao oceano ou a grandes lagos, mas também a chuva, neve, pântanos, rios, córregos e lagoas, bem como muitas outras formas de água natural que chamem nossa atenção.

A bruxaria aquática é muito semelhante à magia e à bruxaria marinhas. Na verdade, as bruxas de água misturam a magia marinha com seu ofício, focando os ciclos lunares e das marés, coletando suas feramentas na praia e integrando conchas, madeira flutuante e plantas marinhas aos seus trabalhos. Mas as bruxas marinhas costumam limitar-se à praia, enquanto as aquáticas podem ser encontradas em qualquer lugar – perto de lagos e rios, em volta de poços sagrados, ao lado de rios e lagoas. E embora não haja uma “tradição de magia aquática”

universal, a maioria das bruxas do mar e da água costuma trabalhar de maneira semelhante e suas práticas variam apenas de acordo com seu corpo de água escolhido, treinamento e sua preferência de caminho. O que as une é a água em suas muitas formas.

Simplificando, a magia aquática é um ofício baseado em corpos de água que usa plantas aquáticas e outros objetos naturais encontrados perto da água, e funciona principalmente com espíritos e divindades associados a ela. Esse ofício está fundamentado no folclore antigo a respeito da água, desenvolvido nas tradições do povo rural e preservado em ambas as práticas, pagã e cristã antigas, concentrado nas Ilhas Britânicas, na Bretanha e em outras regiões celtas. Embora nem todas as histórias apresentadas aqui tenham sido retiradas da tradição celta, essas histórias são coletadas de terras onde os antigos celtas exerciam uma forte influência e seus descendentes preservaram suas tradições.

Os celtas acreditavam que a água era sagrada, representava um lugar limiar, um portal para o Outro Mundo, Annwn, Avalon e as dimensões ancestrais. Quando os romanos ocuparam a Bretanha, sua cultura influenciou bastante e se misturou com muitas das práticas celtas. Em vários casos, os romanos simplesmente assumiram rituais sagrados antigos, assim como os cristãos fizeram depois. Isso ajudou a preservar essas práticas, ainda que um pouco modificadas, para caber em uma estrutura romana ou cristã. Em muitos casos, quando o Cristianismo começou a criar raízes na Grã-Bretanha, a nova fé se mesclou com as tradições pagãs celtas, preservando novamente os vestígios do culto à água que existiu lá desde tempos imemoriais, apenas modificando os nomes de muitos rios, fontes e poços sagrados locais para nomes de santos. Isso aconteceu de novo nos diversos casos de mulheres fadas que mais tarde passaram a ser conhecidas como bruxas. É importante notar, no entanto, que as várias histórias dessas mulheres, muitas das quais eram fadas das águas, sempre as retratavam como seres santos e bondosos. Na verdade, em algumas histórias, elas são até comparadas a Deus e à Virgem Maria. Isso nem sempre foi o caso, no entanto, com muitas das sereias e dos tritões das águas.

Quando os cristãos chegaram e descobriram que quase todo corpo de água na Grã-Bretanha e em outras partes da Europa recebia

o nome de um espírito aquático feminino, eles simplesmente renomearam os locais. Por isso há tantos poços com o nome de Santa Maria ou Santa Ana, ou tantas outras santas cujos nomes foram adotados para promover a nova religião, mas ainda homenageando o *genius loci*, o espírito protetor do lugar. Um bom exemplo disso é visto em Sequana, deusa do Sena, cujo santuário ficava na nascente do rio que corre por Paris. A fonte local que alimenta o rio depois recebeu o nome de um santo, São Sequanus. Mas, apesar dessas tentativas de apagar da história o culto celta à água, muito dele está presente em contos, histórias e folclore, transmitido de uma geração a outra, em alguns casos pela linhagem de fadas, que muitas figuras posteriores afirmam ser suas antepassadas.

## Magia nas Moléculas

O empreendedor, fotógrafo e autor japonês Dr. Masaru Emoto (1943-2014) escreveu vários livros a respeito da estrutura das moléculas de água e como elas são alteradas e afetadas pelo local, pela mente humana e pelas energias negativa e positiva. Para demonstrar que as vibrações e os vários tipos de energia poderiam afetá-la, ele submeteu a água a diversos tipos de música e registrou como a estrutura das moléculas da água mudou quando exposta à música clássica e depois ao rock. Ele também comparou a estrutura cristalina da água de muitos locais diferentes, contrapondo e contrastando a água de locais, como poços e pontos sagrados, com água de lugares que foram poluídos por pesticidas e outras substâncias e considerados insalubres.

Usando um microscópio muito poderoso em uma sala bem fria, com fotografia de alta velocidade, Emoto fotografou amostras de cristais recém-formados de água congelada de diferentes locais e sujeitas a diferentes ondas de som, música e palavras. Ele descobriu que os cristais de água retirados de uma área eram bem diferentes dos cristais retirados de outra. Também descobriu que a música clássica produziu cristais com padrões circulares misturados. A água retirada de áreas poluídas não cristalizava de jeito nenhum ou cristalizava de maneira distorcida e disforme.

Em seguida, começou a fazer experiências com linguagem, usando palavras como “amor”, “ódio”, “obrigado” e “seu besta” e fotografando os resultados. Ele encontrou diferenças significativas nos cristais de água produzidos. Isso o levou a formular a hipótese de que as moléculas de água são afetadas por nossos pensamentos, palavras e sentimentos. Ainda estudou os efeitos da oração, do ritual e das bênçãos, e descobriu que eles também alteravam o caráter da água. Embora sua teoria seja controversa e tenha sido atacada por muitos céticos, Emoto documentou seu trabalho com centenas de fotografias e escreveu vários livros a respeito do assunto, incluindo *The Hidden Messages in Water*, um dos mais vendidos na lista do jornal *The New York Times*.

Na minha opinião, o trabalho de Emoto é pioneiro e valida nosso ofício. Quando combinamos sua evidência visual de que vibrações, palavras, pensamentos e locais podem alterar a estrutura molecular da água com a reverência que as culturas antigas tinham pela água, por divindades aquáticas e poços sagrados, temos evidências baseadas na história e na ciência de que a magia aquática e o encantamento funcionam. Além disso, essa prova vem de alguém que não é um praticante de magia. Emoto simplesmente descobriu, por métodos científicos, o que nossos ancestrais já sabiam?

Nós soubemos com o trabalho de Emoto que até a menor palavra pode criar uma mudança na estrutura molecular da água. E sabemos que o modo com o qual essa palavra é falada influencia o resultado dessa mudança. Mais tarde, no livro, mergulharemos em métodos modernos de magia aquática retirados diretamente das ideias de Emoto, como criar elixires de cristais e essências florais com uma infusão de água, com a energia e as vibrações de flores, plantas ou pedras para aumentar suas propriedades mágicas. É importante notar que, quando colocamos esses conceitos a respeito da sensibilidade da água para pensamentos e sentimentos, com a definição de Aleister Crowley de que a magia causa mudanças conforme a vontade, *podemos ver de fato as mudanças energéticas e vibracionais que chamamos de “magia” na alteração dos cristais de água*. É muito importante compreender isso. Na verdade, todo o livro se baseia nessa teoria.

## Capítulo 1

# A MAGIA DA ÁGUA

---



Dois dos mais famosos magos no mundo – Aleister Crowley e Dion Fortune – descreveram a magia como usar a vontade para efetuar uma mudança. Na magia aquática, exercemos nossa vontade e intenção de realizar, por meio de nossos corpos físicos e energéticos, rituais e feitiços que podem mudar as propriedades da água. Por isso a magia aquática pode ser tão poderosa. Ademais, se aceitarmos que palavras e intenção influenciam a estrutura das moléculas da água, definirmos magia como a mudança de acordo com a vontade, e considerarmos vontade e intenção como praticamente sinônimos, poderemos determinar uma fórmula clara e simples para a magia aquática.

Intenção + água + método de elocução = mudança mágica

De certa forma, dá até para ver a magia acontecer!

Quando vemos a magia aquática como uma prática, trabalhando com quantidades pequenas (chuva, lagoas ou poços) ou grandes (rios, lagos ou oceanos), essa fórmula deixa bem claro que cânticos, feitiços, circum-ambulação, encantamentos, símbolos e muitas outras ferramentas mágicas podem ser incorporados nela com resultados incrivelmente poderosos. Isso fica evidente pelas crenças antigas dos celtas e dos romanos, até pela ciência moderna do Dr. Emoto. Com alguma prática, podemos formar a combinação perfeita para influenciar e direcionar a mudança específica.

Quase todo mar ou água que encontrei é um tanto como uma pega-rabuda que coleta conchas, madeira, vidro e outros itens da água para criar santuários ou altares. Acho que as bruxas da água são atraídas por garrafas, tigelas e outros recipientes. Somos vistas muitas vezes vagando pela praia ou buscando nas margens dos rios e